

CERQUEIRA, Antônio Dionísio de Castro

*dep. fed. DF 1912-1914.

Antônio Dionísio de Castro Cerqueira nasceu no Rio de Janeiro, então capital do Império, filho do general Dionísio Evangelista de Castro Cerqueira e de Ana Torres de Cerqueira. Seu pai foi constituinte em 1891 e deputado federal pela Bahia de 1891 a 1896; exerceu missões diplomáticas durante o governo de Floriano Peixoto (1891-1894) e foi ministro das Relações Exteriores no governo de Prudente de Moraes (1894-1898), além de ministro interino da Guerra (1896-1897) e da Viação (1897); foi novamente deputado federal de 1899 a 1903.

Formou-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tendo-se destacado como um excelente aluno. Recém-formado, começou a clinicar e conquistou vasta clientela. Como médico, destacou-se por seus estudos sobre higiene pública e bacteriologia. Foi também assistente de clínica médica do professor Aloísio de Castro, diretor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Assim como o pai, também se interessou pela diplomacia brasileira, tendo produzido importantes trabalhos sobre o assunto.

Eleito deputado federal pelo Distrito Federal, exerceu o mandato na legislatura de 1912 a 1914.

Publicou, no *Jornal do Comércio* de 10 de abril de 1920, o artigo intitulado O Tratado Cerqueira-Pichon, referente ao tratado firmado em 10 de abril de 1897 por seu pai, então ministro das Relações Exteriores, com o ministro francês Stephen Pichon, acerca da fixação da fronteira com a Guiana Francesa. Publicou também no *Jornal do Brasil*, em abril de 1928, uma série de artigos intitulada *Reparando um conceito histórico: a coerência na política internacional do Brasil*, em que defendeu a política externa imperial brasileira no rio da Prata e no Paraguai.

Izabel Silva

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos* (v.1); CÂM. DEP. *Deputados brasileiros*;
Grande encic. Delta Larousse; GUIMARÃES, A. *Diccionario*; SOUSA, J. *Índice*.